



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

25ª SESSÃO SOLENE DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11ª
LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

OBJETIVO: outorga de Título Honorífico de Cidadão Honorário do Estado de Rondônia e Medalha de Mérito Cultural Professor Amizael Gomes da Silva ao Senhor Doutor Hélio Vieira da Costa, pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

EM: 09.11.23

INÍCIO: 15h34min

PRESIDENTE: SR. RIBEIRO DO SINPOL

A SRA. ANGELITA MAIA (Mestre de Cerimônias) - Olá, boa tarde senhoras e senhores. Pedimos que todos tomem seus assentos, deixem os celulares no modo silencioso, que já iniciaremos a solenidade.

Senhoras e senhores, deputados e deputadas; autoridades presentes, imprensa, galeria, assessores de deputados e servidores dessa Casa que acompanham esta solenidade, dentro e fora dos gabinetes; os telespectadores que assistem ao vivo pela TV Assembleia, pelo canal 7.2. Boa tarde, sejam bem-vindos.

É com grande satisfação que os recebemos para esta Sessão Solene para outorga de Título Honorífico de Cidadão Honorário do Estado de Rondônia e Medalha de Mérito Cultural Professor Amizael Gomes da Silva ao Senhor Doutor Hélio Vieira da Costa, pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia, após a aprovação em plenário de Projeto de Decreto Legislativo nº 994/2002, de autoria da Excelentíssima Deputada Rosângela Donadon e Projeto de Decreto Legislativo nº 2408/2023, de autoria do Excelentíssimo Deputado Ribeiro do Sinpol.

Para darmos início à solenidade, convidamos para compor a Mesa o Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Ribeiro do Sinpol, que preside esta Sessão Solene.

Excelentíssimo Doutor José Antônio Robles, Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia.

Excelentíssimo Doutor Juraci Jorge da Silva, Procurador do Estado de Rondônia.

Excelentíssimo Doutor Victor Hugo de Souza Lima, Defensor Público-Geral do Estado de Rondônia.

Excelentíssimo Doutor Samir Fouad Abboud, Delegado-Geral da Polícia Civil do Estado de Rondônia.

Excelentíssimo Doutor Juscelino Moraes do Amaral, Advogado de Relações Institucionais da Energisa.

Excelentíssima Doutora Zênia Cernov, Advogada da Seccional OAB/Rondônia (Ordem dos Advogados do Brasil, Rondônia).

Neste momento, o Excelentíssimo Senhor Deputado Ribeiro do Sinpol procede à abertura desta solenidade.

Todos podem se sentar.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Presidente) - Boa tarde a todos; boa tarde a todos da Mesa; boa tarde a todos que estão aqui tendo a oportunidade de agradecer Vossa Excelência, o Doutor Hélio Vieira, nessa tarde, nessa homenagem.

Agradecer a presença de todos também em cima, no plenário, sejam bem-vindos. É uma oportunidade que nós temos de elogiar, entrar para a história, as pessoas que ajudaram a escrever a história de Rondônia.

Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta esta Sessão Solene para Outorga de Título Honorífico de Cidadão Honorário do Estado de Rondônia e Medalha do Mérito Cultural Professor Amizael Gomes da Silva ao Senhor Doutor Hélio Vieira da Costa, pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

A SRA. ANGELITA LIMA (Mestre de Cerimônias) - Neste momento, pedimos para que todos, em posição de respeito, possamos ouvir, sob regência do Maestro 1º Tenente Ferraz, a Banda de Música da Polícia Militar do Estado de Rondônia, a execução do Hino Céus de Rondônia (Letra de Joaquim Araújo Lima, e Música do Doutor José de Mello e Silva).

(Execução do Hino "Céus de Rondônia")

Podem sentar. Agradecemos a presença da Banda de Música da Polícia Militar do Estado de Rondônia, sob a regência do Maestro 1º Tenente Ferraz.

Agradecemos também ao Doutor Reginaldo Trindade, Procurador da República.

Agradecemos ao Delegado Doutor Mário Jorge Sobrinho, representando o Sindicato dos Delegados da Polícia de Rondônia.

Agradecemos ao Senhor Odair José Ozame, Vice-Presidente do Sinpol (Sindicato dos Servidores da Polícia Civil do Estado de Rondônia).

Agradecemos ao Senhor Marcelo Régis, jornalista da RedeTV, do Programa In Foco.

Agradecemos ao Senhor Marco Aurélio Anconi, jornalista, representando a Academia Rondoniense de Letras Ciências e Artes - ARL.

Agradecemos, então, ao Senhor Gilmário Santos, representando a Associação dos Policiais Civis de Rondônia - ASPOL.

Agradecemos aos familiares, amigos, advogados, a todos os presentes nesta solenidade desta tarde.

Neste momento, passamos a palavra então para o proponente, o Excelentíssimo Senhor Deputado Ribeiro do Sinpol, para um breve relato da solenidade e a palavra aos componentes da Mesa.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Presidente) - É uma honra estar aqui nesse momento, quando nós estamos prestes a conceder a uma pessoa muito especial, o Doutor Hélio Vieira, dois Títulos: ele vai receber uma homenagem da Deputada Rosangela Donadon e, de minha autoria, vai receber a maior honraria do Poder Legislativo, que é essa Medalha Amizael Gomes da Silva. Uma pessoa a qual todos aqui estão, nessa Assembleia Legislativa, na Casa do Povo, conhecem a sua história; para quem está nos acompanhando ao vivo na TV ALE, a história do Doutor Hélio Vieira e Doutora Zênia Cernov.

O Doutor Hélio Vieira é uma pessoa que foi Policial Civil, foi escrivão de polícia; tenho a oportunidade de ser amigo dele, pessoal. E a história de vida dele é uma história de vida muito parecida com a de cada um de vocês, cada um de nós: teve que superar muitos desafios na sua vida, teve muitas barreiras, não nasceu em uma família que tinha muitas condições, ele teve que estudar, batalhar muito. Como quis o destino, uma das nossas conversas aqui, o Doutor Samir - nosso Diretor-Geral da Polícia Civil - e o Doutor Juraci - que também foi policial civil -, ambos eram policiais civis e ambos trabalhavam na Central de Flagrantes com o nosso Diretor-Geral, Doutor Samir, e ambos tiveram que estudar muito para conseguir galgar seus desafios e seus sonhos.

Após sair da Polícia Civil, ele, junto com a Doutora Zênia, formado na Unir em Direito, Universidade Federal. Lá ele conquistou a Doutora Zênia... Russa, não é, doutor? E, em diante, formaram essa família maravilhosa para o Estado de Rondônia, onde eles conseguiram entrar no mundo jurídico. Um baluarte no Direito, uma pessoa que representa muito a força dos servidores públicos. Conseguiu, através da sua habilidade na área jurídica, fazer com o que os direitos coletivos dos servidores públicos fossem reconhecidos. Fez um trabalho maravilhoso, profícuo, na área do Direito.

Diante disso, grande volume, áurea que tem seu nome, foi presidente da OAB por duas gestões. Dentro da pauta da OAB, presidência da OAB, até hoje é lembrado como um dos melhores – senão, eu tenho certeza, que foi o melhor – presidentes daquela Ordem porque, coisa que eu aprendi com ele: quer deixar seu legado? Construa obras. Todas as regionais foram realizadas na gestão do Doutor Hélio Vieira na presidência.

Uma pessoa que transcende também a área jurídica, ele trabalha na área social. Trabalha na área que ele gosta, que é a área de poder ajudar as pessoas, mas de uma forma que talvez seja mais bonita: sem ninguém saber. Ele e sua esposa. E agora, você sabe que o Doutor Hélio sempre foi apaixonado pela nossa cultura, tem vários empreendimentos, várias lutas em valorizar a cultura de Rondônia. Recentemente foi agraciado como imortal na Academia de Letras de Rondônia – ACLER, com um título mais que justo.

E enquanto eu estava dentro do sindicato, líder sindical, nos encontramos, por ironia do destino, em momentos adversos, em pensamentos contrários, mas da forma republicana que tem que ser, da forma democrática que tem que ser, nós acabamos aceitando a diferença um do outro e construímos uma história, que quem ganhou foi a Polícia Civil. Foi através dessa união que nós conseguimos realizar o pagamento de um precatório que estava parado havia mais de 20 anos que não andava, e foi um modelo único no Brasil, que é o precatório do salário mínimo, que foi feito um parcelamento. Modelo único no Brasil. Não mais ocorrerá isso, graças à união, à força, à inteligência emocional e jurídica do Doutor Hélio Vieira, que transcende a parte democrática. Ele sempre constrói as pontes para conseguir os objetivos dos direitos coletivos.

Está aqui o Nereu, representando o Sintero (Sindicato dos Trabalhadores em Educação no Estado de Rondônia). Sabe quando começou a luta do Doutor Hélio Vieira dentro do Sintero, ele estava caminhando na frente do CPA (Centro Político-Administrativo do Estado de Rondônia). Estava tendo uma mobilização, dentro do CPA, de greve do Sintero, e o Doutor Hélio, jovem, chegou lá junto com Nereu, e o Nereu se apresentou e falou: "Vem cá num outro dia para a gente conversar". Criou uma tese louca, porque só as pessoas que aprendem, que tendem a olhar para o impossível e quebrar essa barreira, são as pessoas que conseguem deixar um legado para a posteridade. A história fala isso. E o Doutor Hélio Vieira é uma dessas pessoas. Nereu sabe o que eu estou falando, resolveu a situação da greve, tornou-se advogado do Sintero, e hoje você sabe a relevância dos direitos coletivos que o Doutor Hélio transcende no Estado de Rondônia.

Eu fico muito feliz de poder ter essa propositura. Estão aqui amigos, estão aqui famílias. Nesta Mesa aqui tem gigantes que enobrecem a nossa propositura. São pessoas por quem eu tenho um carinho e um respeito muito grande.

E hoje eu posso dizer que eu sou deputado estadual, eu tenho uma característica muito diferente nessa minha candidatura, porque eu sou o único presidente do sindicato, no Brasil – do Brasil, dos 26 Estados e Distrito Federal concorreram vários policiais civis do Brasil todo a deputados estaduais – e Rondônia foi o único, eu fui o único eleito, fui o único eleito. E muito se deve à forma como o doutor Hélio nos ajudou dentro do sindicato, porque nós conseguimos vitórias para a nossa categoria.

Assim como o Odair Ozame, está aqui o meu vice-presidente, o Doutor Mário. Seja muito bem-vindo, nosso presidente do Sindepro (Sindicato dos Delegados de Polícia Civil de Rondônia), substituindo o Doutor Renato. Nós

trabalhamos nessa trinca de união, e muito se deve a ele essa minha vitória dentro do Estado de Rondônia, porque o servidor público, a sociedade em geral quer, sim, estar perto de pessoas que brilham, que têm a oportunidade de fazer história, de conquistar o impossível, e o impossível não é mais impossível até que se torne possível. Muito obrigado, Doutor Hélio Vieira.

Vou passar aqui agora a palavra. O segundo da nossa composição da Mesa é o Excelentíssimo Doutor Juscelino Amaral, advogado das Relações Institucionais da Energisa. Muito bem vindo, Doutor Juscelino. É uma honra o senhor fazer parte dessa homenagem ao Doutor Hélio. Sei que vocês são amigos, carregam junto uma história de luta familiar, luta dos direitos coletivos, lutas e direitos de pensamento. E eu fico muito feliz de dar a palavra a Vossa Excelência.

O SR. JUSCELINO MORAES DO AMARAL - Boa tarde a todos. Em nome do Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Ribeiro do Sinpol, gostaria de parabenizar a Assembleia Legislativa por esta solenidade.

Em nome do Desembargador José Antônio Robles, e Corregedor-Geral de Justiça do Estado de Rondônia, a todo o Poder Judiciário do Estado.

Em nome do Doutor Juraci Jorge da Silva, Procurador do Estado e Ex-Procurador-Geral, a todos os Procuradores do Estado de Rondônia.

Em nome do Doutor Victor Hugo, Defensor Público-Geral, saudar todos os defensores do Estado de Rondônia. Em nome do meu eterno delegado e hoje Delegado-Geral da Polícia Civil, Doutor Samir, saudar os colegas da minha categoria.

E em nome da única dama, Doutora Zênia Cernov, saudar todas as mulheres aqui presentes. A Doutora Noeli, Delegada de Polícia, gostaria de saudar nesse momento, bem como a Doutora Jacira Silvino, uma colega de mais de 25 anos da atividade da advocacia. Em nome do Doutor Marcelo Régis, saudar, aliás, saudar a imprensa rondoniense.

Os prêmios que o Doutor Hélio Vieira daqui a pouco receberá primeiro é a comenda do Mérito Cultural. Uma honraria concedida pela Assembleia Legislativa, àquelas pessoas que se envolvem com a cultura e com o desenvolvimento social do Estado de Rondônia. Para quem não conhece, Amizael Gomes da Silva foi um grande geógrafo, professor, historiador, que percorreu todo o Vale do Guaporé ensinando e educando na época de Dom Xavier Reis, arcebispo de Guajará-Mirim.

Abnael Machado de Lima ia buscar as crianças de Batelão no Vale do Guaporé e trazia para Guajará-Mirim para o Seminário Nossa Senhora do Calvário, para que essas crianças se formassem e voltassem para o Vale do Guaporé e ali ensinassem seus irmãos e seus pais. E o pagamento dessas crianças, Doutor Hélio, era feito com aquilo que aquelas pessoas arrecadavam das suas plantações. Esse foi o professor Abnael Machado de Lima, que recentemente desencarnou, vizinho do Sintero, ali administrado pelo meu colega Nereu.

O Título de Cidadão Honorário que o Doutor Hélio vai receber é um título para aquelas pessoas que são dignas dele. E há tempo que o Doutor Hélio já deveria ter recebido esse título. Falo isso porque tenho amizade com o Doutor Hélio desde 1983. Perdura até hoje. E vi duas joias suas nascerem: o Kelvin e a Aninha, inclusive, tenho recordações da Aninha, ainda no colo da Doutora Zênia, com fotografias do meu casamento.

Então, aqui está a Aninha, hoje, que recebeu o jaleco do curso de Farmácia e muito me honra de ter aqui, e ter o Kelvin também aqui presente, um engenheiro formado, com família já constituída.

Doutor Hélio eu vou fazer aqui uma retrospectiva, rapidamente: dez mil servidores demitidos e reintegrados; transposição de servidores contratados pelo Estado de Rondônia, com direito adquirido dos servidores do Ex-Território Federal de Rondônia, até 21 de dezembro de 1991, Doutor Hélio. Isso fará com que, Deputado Ribeiro, o Estado tire da sua Folha os valores que a União, até pouco tempo, pagava a esses trabalhadores. E com isso, com certeza o Estado poderá melhorar o salário de seus servidores.

Risco de vida da Polícia Civil; isonomia da Polícia Civil; PSS (Processo Seletivo Simplificado) da Polícia Civil; insalubridade da Polícia Civil; incorporação de anuênios da Polícia Civil. Falo isso porque fiz parte do Sindicato dos Policiais do Ex-Território e depois, do Sindicato da Polícia Civil, como diretor, e tive ali a oportunidade de trabalhar com o Doutor Hélio em todos esses processos.

E o que que gerou isso para esses servidores do Estado, os 10 mil demitidos? A certeza do retorno e de uma aposentadoria tranquila, e a garantia que seus herdeiros vão ter mais tranquilidade quando os seus pais não estiverem mais nessa orbe. E para os policiais civis, o que foi que aconteceu? Melhoria salarial. Eu via colegas do Ex-Território comprando, na época, caminhonete; comprando apartamento; comprando fazendas, comprando casas - com dinheiro adquirido de ações judiciais e de incorporação do escritório do Doutor Hélio e da Doutora Zênia.

Eu venho aqui para ser testemunho de uma comenda que será concedida ao Doutor Hélio. E eu terei o prazer de dizê-lo daqui a pouco, que nós somos rondonienses. Eu sou rondoniense de nascimento e o senhor, Doutor Hélio, será rondoniense por uma escolha do Parlamento Rondoniense. Essa Casa de Leis que representa o povo rondoniense, que representa a nossa sociedade, assim ela o quis. Que o senhor viesse de Goiás para Rondônia; que o senhor fosse da Polícia Civil; que o senhor conhecesse a Doutora Zênia; constituísse família; construísse um escritório - como a história conta. E durante o período que eu passei com a Doutora Zênia viajando o Estado, em campanha, ela dizia, um escritorzinho ali na Campos Sales com a 7 de Setembro, atrás de um escritório de comprar ouro, com uma máquina pequena, e hoje, a gente vê a grandeza do escritório Hélio Vieira e Zênia Cernov, mas ao mesmo tempo, a humildade do advogado Hélio e da Doutora Zênia, isso que é mais importante.

Que nós vamos passar e a única certeza, Doutor Hélio, que nós vamos deixar é aquilo que nós fizemos, não é? Devemos fazer, devemos plantar para que tenhamos um futuro melhor. E eu deixo para o senhor uma mensagem, de um certo sábio no Oriente Médio, que estava plantando uma tâmara, um pé de tâmara. E um jovem perguntou: "Por que o senhor está plantando esse pé de tâmara, se o senhor vai colher daqui a 90 anos, e o senhor não estará aqui?" Ele olhou para o jovem e disse: "Porque alguém plantou para mim". Muito obrigado.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Presidente) - Parabéns, parabéns pela fala, pelo discurso. Vossa Excelência, Doutor Juscelino Amaral é uma pessoa muito especial porque também tem uma história bonita dentro da nossa categoria, Polícia Civil. Muito obrigado.

E hoje, eu tenho a honra de trabalhar com o seu filho e cada vez mais tentar construir uma história melhor para o Estado de Rondônia.

Eu passo a palavra agora para uma pessoa que tem um papel fundamental na construção da nova Polícia Civil. Acredito que, sem sombra de dúvidas eu falo, gestão Doutor Samir e Doutora Alessandra.

Sócrates, tinham os pré-socráticos, conseguiu transformar após a sua história na Grécia, os pós-socráticos. Jesus Cristo conseguiu ter uma história. Dividiu a Bíblia em Antigo e Novo Testamento. Parafraseando isso e elogiando a gestão do Doutor Samir, acredito que nós teremos, sim, após todo esse desempenho dele à frente da Polícia Civil, nós faremos, sim, uma Polícia Civil mais forte. Uma Polícia Civil mais valorizada, uma Polícia Civil na qual seus gritos, mazelas, serão, sim, recompensadas pela palavra, pelo trabalho, pela consolidação do nosso Poder Judiciário.

O Doutor Samir é uma pessoa que tem um desempenho operacional, tem uma gestão controlada no Estado de Rondônia todo, de uma forma que hoje nós sabemos a dificuldade que nós temos de pessoal, mas, mesmo assim, nossos índices nacionais estão entre os melhores do Brasil – a Polícia Civil do Estado de Rondônia – fruto da organização do Doutor Samir.

Nas pautas coletivas dos direitos dos policiais civis, eu sou testemunha da luta que o Doutor Samir faz, junto comigo, na valorização policial dos nossos servidores. Hoje ocupamos uma tabela salarial dentre os piores salários do Brasil. Mas, tenho certeza, com a luta deste deputado junto com o Doutor Samir, o qual está na trincheira de frente, é um gigante nesta luta, tenho certeza de que nós sairemos vitoriosos.

Doutor Samir, muito obrigado por estar aqui. Sei que o senhor também tem um trabalho muito íntimo com o Doutor Hélio Vieira, com a Doutora Zênia; viu esses meninos pequenos. É um amigo pessoal. Foi escolhido a dedo para compor essa Mesa e passo a palavra a Vossa Excelência pelo tempo que for necessário.

O SR. SAMIR FOUAD ABBOUD - Em nome do Deputado Ribeiro do Sinpol, quero cumprimentar toda a Mesa e em nome da Doutora Noeli, eu quero cumprimentar a todos aqui presentes. Depois da fala do Juscelino, fica até difícil, não é? O senhor é tudo isso que ele falou e muito mais. E eu posso falar. Eu vou ser breve.

O que eu queria falar do Hélio, que é meu amigo, mas é o Doutor Hélio Vieira, é um grande amigo particular, amigo da Polícia Civil; um grande advogado, um grande chefe de família, enfim, dizer que lá para trás, quando eu era policial, trabalhamos juntos na Central de Polícia, não é, Hélio? Sábado, domingo, feriado, e sempre fiel à Polícia. Agora, fiel ao seu trabalho como advogado. Eu só tenho que te parabenizar por essa homenagem. E, como disse o Juscelino, demorou; devia ter recebido antes. Parabéns, Hélio.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Presidente) - Parabéns, Doutor Samir, pelas palavras.

Agora o nosso Excelentíssimo Doutor Victor Hugo de Souza Lima, Defensor Público-Geral do Estado de Rondônia. Um amigo. Quero agradecer a vossa presença, a vossa oportunidade de compor a Mesa, de estar dentro dessa homenagem que nós estamos prestando ao Doutor Hélio; por fazer parte da história do Doutor Hélio. Sei que você, antes de ser defensor

público era advogado, jogava no time de futebol do Doutor Hélio, não é? Vossa Excelência tem a oportunidade de falar para todos o tempo que achar necessário.

O SR. VICTOR HUGO DE SOUZA LIMA - Boa tarde a todos e todas. Gostaria de, inicialmente, cumprimentar nossa Mesa de Honra, na pessoa do Excelentíssimo Deputado Estadual Ribeiro do Sinpol, já parabenizando pela concessão desse título - juntamente com a Deputada Rosangela Donadon -, Título Honorífico e Medalha do Mérito Cultural, que demonstra a sabedoria no exercício do mandato, essa visão aguçada em perceber as pessoas que fizeram a diferença para o nosso Estado.

Cumprimentar ainda o Excelentíssimo Senhor Doutor José Antônio Robles, Desembargador do Tribunal de Justiça e Corregedor-Geral de Justiça, que está aí finalizando seu mandato e exercendo, exerceu com maestria essa função, como todas as outras que exerceu na vida. Parabéns.

Cumprimentar ainda o Excelentíssimo Doutor Juraci Jorge da Silva, Procurador-Geral do Estado; o Excelentíssimo Doutor Samir Fouad, Delegado-Geral da Polícia Civil do nosso Estado de Rondônia; o Excelentíssimo Doutor Juscelino Amaral, advogado de Relações Institucionais da Energisa; e a Excelentíssima Doutora Zênia Cernov, uma grande advogada, junto com o Doutor Hélio fazendo história aqui no nosso Estado.

Cumprimentar ainda o nosso homenageado, Doutor Hélio. É uma grande honra estar aqui presente nesta Sessão. É uma satisfação, como Defensor Público-Geral, estar exercendo esse momento coincidentemente em que o senhor recebe essa honraria. E prestar a homenagem ao senhor por todo trabalho que o senhor fez como advogado notável que se dedicou a

causas de grande relevância, como foram citados aqui anteriormente; e que as causas sindicais são um marco importante na carreira do senhor e da Doutora Zênia, do escritório de vossas excelências, sempre travando inúmeras batalhas que tiveram um resultado significativo para os servidores públicos do nosso Estado.

O senhor também foi presidente e exerceu com maestria, como foi dito, o cargo de presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Rondônia, no período do ano de 2007 a 2012. Nesse seu mandato deixou muitas realizações. Sob a sua liderança todos vimos a OAB evoluir e fortalecer ainda mais essa promoção da advocacia e do acesso à justiça.

Além de toda essa dedicação à advocacia, o senhor também tem uma alma artística – vamos dizer assim, não é? –, como um amante do rock, como compositor musical e uma paixão que transcende os Tribunais e mostra essa sua personalidade multifacetada para desenvolver muitas coisas na sua vida.

Além dessas realizações profissionais, o senhor é um pai muito orgulhoso dos seus filhos. A gente percebe isso. Kelvin e Aninha. E apesar de todo esse sucesso que o senhor personificou na sua vida, é perceptível o quanto o senhor se manteve fiel e humilde aos valores que sempre trouxe dessa sua carreira, dessa sua vida de superação e que tenho certeza que orgulha muito o senhor e sua família.

Então, gostaria aqui, em nome dos defensores e das defensoras públicas do nosso Estado, de parabenizá-lo; dizer que é muito merecida essa homenagem e que o senhor fez e vai fazer ainda por nosso Estado de Rondônia e por nossa sociedade rondoniense. Muito obrigado.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Presidente) - Parabéns, Vossa Excelência Doutor Victor Hugo, pelas palavras.

Dando continuidade, vamos agora ter a oportunidade de conceder a fala a Vossa Excelência, meu amigo, Doutor Juraci Jorge da Silva, Procurador-Geral do Estado, honorário, uma pessoa que tem uma história muito bonita no Estado de Rondônia, também foi policial civil junto com o Doutor Hélio, e foi um dos escolhidos da família para prestar essa homenagem ao Doutor Hélio Vieira.

Fique à vontade, Doutor Juraci, pelo tempo que achar necessário o direito a sua fala.

O SR. JURACI JORGE DA SILVA - Boa tarde a todos e a todas. Cumprimentando os membros que compõem esta ilustre Mesa, na pessoa do nosso Deputado Ribeiro do Sinpol, meu querido amigo, deputado eleito pelo trabalho reconhecido pela classe e pela sua humildade. Eu o conheço como Presidente da instituição e sei o quanto tens trabalhado para o crescimento desta classe, que eu pertenci na década de 1980. Não posso falar a minha idade senão vou revelar quantos anos eu tenho.

Desembargador José Antônio Robles, meu irmão fraternal, meu amigo, quero cumprimentar, em nome do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia. Amigo Victor Hugo, cumprimentá-lo e a todos os defensores públicos do Estado. Doutor Samir, Delegado-Geral da nossa Polícia Civil; Doutor Juscelino Amaral, meu conterrâneo, contemporâneo da OAB, inclusive; Doutora Zênia, minha colega de curso de Direito, antes de casar com o Hélio e depois de casar com o Hélio.

Meu amigo Hélio Vieira, eu aqui não quero dar discurso em sua homenagem. Discursos que foram proferidos

anteriormente foram discursos sinceros, curtos e sobre a sua pessoa como você efetivamente é. Na realidade, já dizia, Juscelino, um grande orador que "um discurso para ser bom ele tem que ser curto". E se ele for curto, nem precisa ser bom, ele já é agradável.

Então, eu aqui quero prestar um depoimento pessoal como amigo do homenageado deste dia, que receberá a comenda de Mérito Cultural Professor Amizael Gomes da Silva, de autoria do nosso querido Deputado Ribeiro do Sinpol, e o Título de Cidadão Honorário do Estado de Rondônia. Assim como o Juscelino, você também vai passar a ser o meu conterrâneo, mas um conterrâneo adotado por esta Assembleia.

Quero parabenizar o nosso Deputado Ribeiro, pela iniciativa, e a Deputada Rosangela Donadon também, pela concessão do Título Honorífico. Na realidade, o depoimento pessoal vem da classe acadêmica da Universidade Federal de Rondônia, da qual eu, o Hélio Vieira e a Zênia saíamos daqui, com todo o esforço que tínhamos, para estudar no campus da Unir. Na época, o curso era vespertino. Dificuldade tanta que, ao exercer o honroso cargo na briosa Polícia Civil do Estado de Rondônia, de escrivão de polícia, eu tirava meus plantões na Central de Polícia da Farquar – junto com o Hélio – para poder ter tempo de estudar.

E como pai de família, na época, tinha que sustentar os meninos. Então, era um trabalho árduo e dobrado, mas com o objetivo de chegar em algum lugar. E esse plantão era tirado na mesma equipe. Enquanto eu estava sofrendo com os flagrantes de polícia, o Hélio estava estudando, viu Zênia? Lá, junto com os agentes de polícia. Eu digo: esse menino vai chegar em algum lugar. E de fato chegou. E eu dizia para os delegados: Doutor, vamos soltar uma ordem de missão para botar esses meninos na rua, que eles estão muito quietos

ali. Mas era assim que nós fazíamos as nossas brincadeiras, e trabalhando. E com o objetivo de chegar a um lugar ao sol.

Concluindo o curso de Direito... Ah e tem mais, tem uma façanha, Hélio. Fomos, o Doutor Samir hoje já está em um patamar, mas, na época, nós fomos perseguidos pela direção maior da Polícia Civil por fundar o Sinsepol (Sindicato dos Servidores da Polícia Civil do Estado de Rondônia). Eu parte, daquela época, já com sangue de político – não político efetivo, mas sindicalista – fundamos o Sinsepol, o Sindicato dos Policiais Civis do Estado de Rondônia. Eu tive a honra de ser diretor naquela fundação. E hoje esse sindicato está de todo o vapor em prol de toda a classe de policial.

E de lá, formados, seguimos o nosso caminho. Eu fui advogar e o Hélio foi advogar. Em 1993, eu assumi, através de concurso público, o honroso cargo de Procurador do Estado de Rondônia. Novembro de 1993. Dia 28, agora, completarei 30 anos de Procuradoria, exercendo o serviço público. O Hélio continua na advocacia. Na realidade, eu sofri com o Hélio, como Procurador do Estado. Ele e a Zênia, que me deram muito trabalho. Nossa. Cada ação que chegava era milionária e eu tinha que debruçar noites e noites para fazer a defesa do Estado, muitas das vezes eram indefensáveis, em razão da má administração de alguns que exerceram o cargo de direção. No entanto, apenas uns comentários.

Hélio Vieira e Zênia estão em um patamar de advocacia dentro do Estado de Rondônia, da melhor forma possível e reconhecimento da sociedade. Trabalhando em prol da sociedade, trabalhando em prol dos servidores públicos, como disse o Juscelino. E reconhecido pelos servidores públicos. Então, esse Título de Cidadão Honorífico do Estado de Rondônia, o Juscelino falou muito bem – é bom quando a gente fala depois que pega todas as falas do orador primeiro – está realmente atrasado. Você fez por merecer. Além de

advogado em prol daqueles que eram sacrificados, você exerceu um honroso cargo de presidente da nossa instituição, a Ordem dos Advogados do Brasil de Rondônia, que eu também – olha, por coincidência – fiz parte da administração do Hélio Vieira.

Na primeira eleição de Hélio Vieira, eu era o Presidente da Caixa de Assistência – não é, Maria do Carmo? Trabalhou comigo a Doutora Maria do Carmo. Presidente da Caixa de Assistência dos Advogados. Trabalhamos juntos em prol da classe de advogados e ele, como Presidente do Conselho Seccional, em prol do cidadão rondoniense.

Em um segundo mandato, ele, Presidente do Conselho Seccional e eu Secretário-Geral da Ordem. Uma caminhada juntos, uma caminhada em conjunto, uma caminhada em prol da nossa instituição. Antes da Polícia Civil, da advocacia pública, e resumindo, tudo voltado ao cidadão.

Parabéns, meu amigo. Parabéns por esse título. Eu tenho certeza absoluta que é mais do que merecido, pela sua humildade, como já disseram os meus antecessores, pela sua simplicidade. Você é um homem que não anda com segurança, apesar de que, se eu tivesse o patamar seu, eu andava era com mais de dez seguranças do meu lado, com medo.

Hoje, filho do Estado de Rondônia, posso dizer: seja bem-vindo, meu conterrâneo adotado. E que, com este título, você será, mais do que nunca, reconhecido como verdadeiro cidadão rondoniense. Muito obrigado.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Presidente) - Ótimo. Emocionante esse depoimento, esse discurso, de Vossa Excelência, Doutor Juraci.

Dando continuidade: a penúltima fala, representando o Tribunal de Justiça, Excelentíssimo Senhor Doutor José Antônio Robles, Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia. Fique à vontade, a sua fala pelo tempo que achar necessário.

O SR. JOSÉ ANTÔNIO ROBLES - Boa tarde a todas. Boa tarde a todos. Quero cumprimentar aqui o nosso Presidente dos trabalhos, o Deputado Estadual Ribeiro do Sinpol, jovem, já fazendo história aqui em Rondônia.

Cumprimentar o meu querido amigo e irmão Juraci Jorge da Silva, nosso Procurador do Estado; cumprimentar o Doutor Victor Hugo, meu querido amigo Victor Hugo de Souza Lima, Defensor Público-Geral; o nosso queridíssimo Samir, Delegado-Geral da Polícia Civil do Estado de Rondônia. Cumprimentar o Doutor Juscelino. Quanta história temos, não é, Juscelino? Se a gente voltar a 1988, estava lembrando agorinha de 1988. Depois, se eu me lembrar daqui a pouquinho, eu conto aqui.

Cumprimentar o nosso querido Procurador da República, o Doutor Reginaldo, que está ali sentadinho, não quis fazer parte da Mesa ali. "Doutor, senta aqui". A humildade, sempre humilde: "Não, eu vou ficar aqui debaixo". Eu também gosto de ficar aí que daí a gente tem uma visão melhor.

Cumprimentar a Doutora Noeli, querida amiga da gente, delegada de Polícia; e, na sua pessoa, eu cumprimento todas as autoridades que aqui se fazem presentes, Polícia Militar.

Cumprimentar a todos aqui, os advogados, as advogadas. E eu peço licença para cumprimentar todos os demais que aqui se fazem presentes na pessoa da Rosangela, na pessoa do

Kelvin e sua esposa, e da Aninha, que foi fazer um *pit stop*, não é?

E quero deixar por último – chegou ali a Aninha –, eu quero cumprimentar a Doutora Zênia. E aqui, olhando para ela agorinha, eu estava me lembrando daquela frase da Hillary Clinton, que perguntaram para ela: “Hillary Clinton, você, quando era jovem, namorava um sujeito que hoje se tornou um alcoólatra, e hoje você é casada com o Presidente da República dos Estados Unidos, a maior potência, e se você tivesse se casado com aquele alcoólatra, o que ele seria hoje?” Zênia, ela falou assim: “Ele seria o Presidente da República.”

Então, Doutor Hélio, por trás de uma grande mulher, ou por trás de um grande homem, existem pessoas; e por trás de um grande homem como o Doutor Hélio existe uma grande mulher, que está aqui, a Doutora Zênia, que todos nós conhecemos e sabemos quem ela é.

Cumprimento, peço perdão, todos os servidores da Casa.

O Doutor Juraci já disse muito bem. José Carlos Barbosa Moreira, um Desembargador do Rio de Janeiro, dizia que discurso rápido é discurso bom. Discurso bom é discurso rápido, e quando é rápido ele é bom, e quando é muito bom é porque ele é rápido. Então, vamos tentar sintetizar.

Mas, a verdade é que quando a gente sobe aqui e a gente olha para esse Hélio Vieira, a gente tem vontade de contar muitas histórias, não é? Muitas histórias. Mas, antes de contar algumas histórias do Doutor Hélio, quero falar do Doutor Juscelino, que está na mesinha ali. Quando eu cheguei aqui em 1988, eu tinha 20 anos de idade e a primeira pessoa com quem eu conversei aqui na Ordem dos Advogados foi ele. Ele era servidor da OAB e ele que me atendeu. Ele que fez minha inscrição na OAB. Ele que trabalhou. Tive prova oral.

Eu tive prova oral e Doutor Hélio também teve prova oral, para ser advogado aqui, naquela época tinha, hoje não tem. Então, estava lembrando ali agorinha.

O Doutor Hélio me faz lembrar muito da história de um palestrante, sabe? Hoje eu não vou falar de Judiciário, porque todo lugar que a gente vai a gente tem que falar de Judiciário, de juiz. Estou cansado já, dois anos de Corregedoria, completando aí, todo lugar que eu vou tenho que falar de juízes, tem que falar de, ... Então, hoje não vou falar. Hoje eu vou pedir licença aqui, hoje eu vou falar do Doutor Hélio. Vou falar do Doutor Hélio aqui.

Começamos juntos também, eu cheguei aqui 1988, naquela época ele também chegando, trabalhando lá na Central de Polícia, eu me lembro dele, do Juraci. Mas, o fato é que sempre muito educado, muito gentil, muito dado, uma pessoa sempre pronta para atender todo mundo, então assim, era muito fácil trabalhar. E eu ia lá, que eu era advogado e ali eu acabei conhecendo-o. Esse jeito simples dele, não mudou nada de lá para cá.

Mas, o fato é que o tempo passou e todos já fazem, todos contaram histórias aqui do Doutor Hélio e o Doutor Hélio me lembra a história de um palestrante. Diz que tinha um palestrante que todo lugar que ia ele fazia belíssimas palestras e um belo dia, Doutor Ceccatto, ele chegou para fazer uma palestra em um local e o motorista disse para ele, "Olha, negócio é o seguinte, eu estou de saco cheio de ouvir suas palestras". O motorista dele. "Eu estou de saco cheio de ouvir suas palestras. Eu já decorei tudo que o senhor fala, já estou cansado de ouvi-lo. Então, tudo que o senhor fala eu já sei." Então, o palestrante disse: "Vamos fazer o seguinte, eu vou vestir a sua roupa de motorista e você vai vestir a minha de palestrante e nós vamos, hoje, fazer a

apresentação à noite, você vai fazer a palestra e eu vou ficar sentado olhando você.”

Então, tinha uma multidão assistindo e o motorista, com a roupa do palestrante, subiu no púlpito e fez uma palestra de uma hora e meia sem repetir uma frase, tamanha a autoridade com que ele falou naquele púlpito. E o palestrante, sentado lá embaixo, assistindo o motorista a falar tão bonito. E quando ele terminou foi altamente aplaudido. O motorista foi altamente aplaudido. E ele olhava, de vez em quando, para o palestrante, lá de cima e piscava para o motorista. Suposto motorista. Então, quando terminou a palestra, todo mundo aplaudiu.

Dali a pouco, sempre tem um para levantar e fazer uma pergunta, nessas horas. E o sujeito levantou, a palestra era religiosa e levanta alguém do público e fala assim, eu posso fazer uma pergunta? Falou para o motorista que estava lá em cima. Ele falou, pode. Falou assim: “O senhor está falando de Jesus, o senhor está falando de anjo da guarda, o senhor está falando disso, daquilo, eu queria fazer uma pergunta simples para o senhor, quem é o pai de Deus?” O motorista todo engravatado, todo bonitão, o palestrante que era o motorista falou assim: “Gente essa pergunta é tão simples que eu não vou nem responder, o meu motorista, que está lá no fundão, ele responde.”

Então, o Doutor Hélio é bem isso. O Doutor Hélio é bem isso. Fazer o que o Doutor Hélio faz no dia a dia, porque muitas pessoas o conhecem pelo profissionalismo dele. Eu estou dando um testemunho aqui. Todo mundo conhece o Doutor Hélio, a Doutora Zênia, pelo profissionalismo deles. Não é? Todos sabem que são combatentes, advogados, estudiosos, têm a vida voltada para o trabalho, para família, estão aí os filhos, a nora. Todo mundo sabe que eles são pessoas que atuam com proficiência, com capacidade na advocacia. Todos

nós sabemos isso. Mas é como a história do motorista, não é? Vai tentar se colocar na posição do Doutor Hélio. Vai fazer o que o Doutor Hélio faz.

O Doutor Hélio não é só advogado dos delegados, dos servidores da Polícia Civil, etc, etc, que todos sabemos. Ele também é advogado dos juizes. Ele advoga para nós. Tem um grupo de magistrados que quando fala de contratar alguém para fazer um bom trabalho para nós, a gente faz contato. Outro dia ele estava reunido com a gente, aqui no Tribunal, vários colegas tratando de advocacia, tratando de ações judiciais. Então, vai fazer o que ele faz. Então, é essa comparação com palestrante.

Como é que alguém não pode ser homenageado quando gosta de esportes, gosta de cultura, gosta de passear e ele tem uma outra virtude que eu admiro muito e que, já o conhecendo há muito tempo, eu posso dizer que ele gosta de gente. Quem gosta de gente tem que ser homenageado. Ele gosta. Sou testemunha disso. Doutor Hélio é o tipo de pessoa que você passa, às vezes, nem nota a presença dele. Sentado no chão, no cantinho, mas ninguém sabe que ali tem um grande homem. Essa pessoa de quem a gente está falando aqui.

Então, é fácil falar dele. Um dia eu fui numa... O Desembargador Marcos Alaor foi homenageado pela iniciação na Academia Rondoniense de Letras. A Doutora Zênia já é membro da Academia. Doutor Hélio foi iniciado. O Doutor Marcos Alaor foi iniciado e ele foi também. E a gente vê o carinho que as pessoas têm por ele. Homenageado, por quê? Porque é compositor. Gosta de música, músicas boas. Músicas que falam coisas boas. Ele gosta de rock, da Anitta, tudo bem.

Mas, outros gostam do Tom Jobim, outros gostam do Toquinho, outros gostam do Roberto Carlos. O Doutor Hélio

faz umas músicas aí que eu também gosto. Gosto de ler o que ele escreve.

Então, a gente fica encantado com pessoas que têm a vida preocupada pelo lado profissional, mas também têm esse lado do lazer. Então ele tem isso, essa virtude.

Falar dele é muito fácil. Eu ficaria falando dele aqui o tempo todo. Ficaria aqui falando o tempo todo. Mas eu acho muito justa essa homenagem ao Doutor Hélio. Título de Cidadão Honorífico de Rondônia, recebendo essa homenagem.

Deputado Ribeiro do Sinpol, fico muito feliz. Parabéns. A Assembleia Legislativa, a Casa do Povo, recebendo a Medalha Amizael Gomes da Silva, que, nós todos aqui, acho que uma grande parte que o conheceu, sabemos quem é, o que representa para nós, quem é o Professor Amizael.

É altamente importante na questão educacional do Estado de Rondônia. Parabéns à Deputada Rosangela Donadon, que parece que parece que foi ela que foi a autora dessa ideia de apresentar essa medalha para ele.

Então, ficar falando deles aqui, da Doutora Zênia, do Doutor Hélio é muito fácil porque eles são pessoas do bem.

Então, falar do profissional é isso. Mas eu toquei num assunto aqui do lado do bem. Eu sou testemunha do que eles fazem fora do profissionalismo. Eu sou testemunha do que o Doutor Hélio faz com as pessoas.

Eu conheço uma mulher que participa da mesma religião que eu, e ela disse outro dia, nós estávamos falando desse casal, e a pessoa disse assim: "Eu faço prece para ele sempre; porque se esta casa aqui funciona, funciona porque eles ajudam muito aqui."

Pessoas carentes, pessoas necessitadas. Aí, isso é gostar de gente. E aí, isso é o que me importa. É isso o que me importa na vida. As pessoas gostarem de gente, gostarem de fazer o bem e eles fazem lá. Eu sou testemunha porque eu vejo o que eles fazem.

Então, parabéns, Doutor Hélio. Essa homenagem é muito justa. E, para terminar, eu gostaria de dizer que tem uma frase que bem se adequa a sua personalidade, conforme todos aqui já fizeram vários elogios, uma frase que diz mais assim: o bom não é ser importante; importante é ser bom.

O senhor é muito bom. Parabéns. Muito obrigado.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Presidente) - Obrigado, Doutor Robles. Vossa Excelência foi muito importante em seu discurso.

Finalizando, a Doutora Zênia Cernov, essa gigante, colossal advogada, mãe de família que está aqui presente com a sua família, com seus irmãos, seus filhos. A Aninha, a Kelvin, a nora, namorado, amigos. A Doutora Zênia é uma pessoa que eu testemunho a vontade dela de construir uma Rondônia melhor. Uma pessoa muito especial na vida de muitos aqui. Ela vai ter a oportunidade, agora, de falar, dar o seu testemunho sobre essas duas homenagens que o Doutor Hélio irá receber.

Fique à vontade, Doutora Zênia, se a senhora quiser falar da tribuna. Fique à vontade pelo tempo que a senhora achar necessário.

A SRA. ZÊNIA CERNOV – Vou falar um pouquinho, até porque saiu um pedaço da minha voz aí, todo mundo já percebeu que eu gravei um vídeo, não é? Já puderam perceber.

Eu sei da história do Helinho de que quando ele era um garoto, aos 12 anos de idade, o pai dele deu para ele de presente uma enxada. Ele morava na região rural. E ganhou uma enxada. Esse é o presente que se ganhava aos 12 anos de idade quando você mora na roça. E ele foi para o sol quente lá, com a enxadinha dele, roçar e não gostou muito daquilo e falou para o irmão dele, Célio, hoje falecido, hoje com Deus; falou para o irmão dele: "Irmão, quando eu crescer eu vou estudar, eu vou ser doutor, porque eu quero ser o dono da fazenda, não quero ser o peão, não. É muito ruim". E hoje ele está aí.

Palavra dita é jogada para o universo e é ouvida pelo universo. Hoje ele está aí, é doutor, é proprietário rural, fazendeiro, como ele queria ser. E eu conheço ele como uma pessoa que não conhece o significado da palavra desistir. Comecei a namorar ele na Universidade Federal de Rondônia. A minha mãe, quando eu era jovem, falou que eu poderia escolher namorado à vontade desde que não fosse motoqueiro. Aí eu fui namorar justamente um motoqueiro, desobedecendo minha mãe, mas tudo bem. Quando a gente teve o Kelvin, ele viu uma vez o Kelvin rodeando a moto e ele imediatamente vendeu a motocicleta. Falou: "Não, isso não é para quem tem filho". Obrigada, aí, Kelvin. Seu pai deixou de ser motoqueiro. Minha mãe não ficou mais chateada.

Mas, enfim, é o advogado das teses difíceis. Ele sempre gostou de uma tese difícil; quanto mais complicada, mais ele acreditava. A dos dez mil demitidos, a gente sabe o quanto a gente foi acusado injustamente de estar enganando aquelas pessoas, de estar mentindo e de que aquelas pessoas jamais seriam reintegradas ao serviço público. A gente era acusado

pelos jornais locais de estar enganando esses servidores. E Helinho nunca desistiu de acreditar que iam ser reintegrados aqueles servidores.

E quero contar uma passagem muito bonita, que foi quando ele foi fazer sustentação oral no Tribunal nesse processo muito importante. Ele comprou um livrinho, no aeroporto, que era a história de Jesus. E dentro desse livro tinha a sentença que condenou Jesus Cristo. Vinha lá dizendo do que ele tinha sido acusado. Ele foi dado direito de defesa e ele teve um processo e teve um julgamento. E ele chegou na sustentação oral e leu a sentença de Jesus para os ministros do Superior Tribunal de Justiça e disse: "Aqui, quando condenaram Jesus Cristo, a humanidade cometeu um grande erro. E aqui, nesse Tribunal, se vocês não reintegrarem" – ele chamava "os meus" – "os meus servidores, estarão cometendo um grande erro no Brasil". E isso fez, inclusive, com que o relator mudasse o voto dele. E ele falou: "O meu voto era contrário, eu vou mudar o meu voto agora". E esse voto dele acabou puxando os votos dos demais.

Então, assim, são muitas histórias. A gente chegou a advogar, chega a advogar aí com tantos servidores públicos que eu posso dizer que ele é rondoniense, que ele faz parte da história do funcionalismo público de Rondônia. E bem-vindo a ser rondoniense. Eu já sou rondoniense. Adoro. E bem-vindo aí à condição de rondoniense.

E me desculpe. Esqueci de cumprimentar a Mesa, a parte do Cerimonial. Eu peço perdão. Na pessoa do Deputado Ribeiro, eu agradeço muito a comenda, agradeço a comenda da Medalha, do Título de Cidadão Rondoniense. E todas as autoridades aqui presentes, eu fico muito feliz. São as excelentíssimas autoridades que eu tenho muita honra de poder chamar todos vocês de meus amigos. Muito obrigada.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Presidente) - Obrigado, Doutora Zênia. Belas palavras. Muito obrigado. Emocionante.

Agradecer a presença de todos. Vamos continuar o evento. Agradecer a Polícia Militar aqui, em nome do nosso Comandante Ferraz. Muito obrigado pela força, estarem aqui engrandecendo cada vez mais essa cerimônia. Meus amigos aqui, pessoas especiais, Odair. Eu vou citar o Doutor Trindade, o João Carlos. Vejo a família, amigos aqui do Kelvin, a Aninha; a família da Doutora Zênia aqui, os irmãos. Aqui do outro lado eu vejo meus amigos, Doutora Noeli, o Doutor Ceccatto. Que bom, doutor, o senhor aqui. Doutor Mário, bem-vindo à presidência. Hoje foi sua posse. Presidente do Sindepro. Meus parabéns.

Doutor Hélio Vieira lutou muito pelo seu nome, construção, ter esse consenso junto com o Doutor Samir. E desejo uma prosperidade ao seu mandato, sua cerimônia foi hoje. Daqui a pouco estaremos todos comemorando lá no Monarka, não é doutor?

Então, meus amigos aqui: Nereu, Washington, Ana Cláudia; olha a Doutora Jacira aqui presente, do Sinpol; seu Wilson, sua família; a Márcia. Meus amigos ao fundo: Miltinho, Eneleide; olha o Marcelo Regis - representando o "In Foco", jornalismo top, muito legal. Gilmário Nunes, Leilane, meus amigos aqui atrás; Denise, esposa do Delfim, Doutora Denise.

Aqui em cima, vários amigos advogados: meu amigo Johnson, André, Amadio, Ale, Homero - olha, tanta gente conhecida. Meus amigos ali, nosso tesoureiro do Sinpol, Rodrigo, Pedro Jeová, Doutor Edilson, bem-vindo. Irlei, nossos amigos aqui do gabinete. Sejam muito bem-vindos.

Vamos dar continuidade à cerimônia.

A SRA. ANGELITA MAIA (Mestre de Cerimônias) - Registramos também e agradecemos a presença do Senhor Nereu Klosinski - parlamentar desta Casa de Leis, no período de 2003 a 2007 e Secretário de Assuntos Federais do Sintero, atualmente.

Agradecemos também ao Doutor Celso Ceccatto, Advogado e Ex-Procurador da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Agradecemos também, ao Senhor Rodrigo Marinho, Diretor do Sindicato da Polícia Civil.

Neste momento, daremos continuidade apresentando vídeos de homenagens ao nosso ilustre homenageado desta tarde, Doutor Hélio Vieira.

(Apresentação de vídeo no telão)

Neste momento, passaremos, então, a ler a biografia do homenageado desta tarde. Só um pouco.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Presidente) - Tem mais um vídeo... Pode continuar.

(Apresentação de vídeo no telão)

A SRA. ANGELITA LIMA (Mestre de Cerimônias) - Neste momento, passaremos então a ler a biografia do homenageado desta tarde.

Hélio Vieira da Costa nasceu em São Luiz de Montes Belos, Goiás, e chegou ao Estado de Rondônia em 1983. Formou-se em Direito pela Universidade Federal de Rondônia, turma de 1992 e, a partir de então, passou a exercer a advocacia nas áreas administrativa, trabalhista e cível no escritório Hélio Vieira e Zênia Cernov Advocacia.

Foi presidente da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional Rondônia por dois mandatos consecutivos, nos triênios de 2007 a 2009 e 2010 a 2012. Presidiu a Comissão Nacional de Eventos Esportivos do Conselho Federal da OAB no triênio 2010-2012.

É autor dos livros "Estatuto da OAB, Regulamento Geral e Código de Ética Interpretados Artigo por Artigo", publicado pela Editora LTR; "Honorários Advocatícios", publicado pela Editora LTR; e "Marketing Jurídico: comentários ao provimento nº 205", publicado pela Editora Migalhas; todos em coautoria com Zênia Cernov. É ainda autor do livro "A Trajetória da Advocacia no Estado de Rondônia", publicado em 2015 em coautoria com Luiz Carlos de Araújo e Francisco Matias.

É compositor musical, tendo várias de suas composições gravadas.

Prestou serviço de valor histórico ao Estado de Rondônia, ao patrocinar a ação judicial que culminou com a reintegração de 10 mil servidores sumariamente demitidos em janeiro de 2000.

Foi agraciado com a Medalha Mauro dos Santos, concedida pela Polícia Civil em 2021. Foi agraciado com os Títulos de

Cidadão Honorário do Município de Porto Velho em 2003;
Cidadão Honorário do Município de Alvorada D'Oeste em 2009;
Cidadão Honorário do Município de Presidente Médici em 2009;
Moção de Aplauso da Câmara Municipal de Porto Velho em 2009
pelo Projeto Cidadania nas Escolas e Mérito Educacional
Professor Paulo Freire, concedido pela Faculdade de Rolim de
Moura, em 2009.

É membro da Academia Rondoniense de Letras, Ciências e
Artes.

Neste momento, daremos início, então, à entrega das
homenagens. É da competência exclusiva do Poder Legislativo
o expediente de conceder honrarias e homenagens às pessoas
que se destaquem nas inúmeras áreas da atividade humana, com
trabalhos reconhecidos nos setores cultural, artístico,
econômico, empresarial, profissional, esportivo, religioso
e filantrópico, que enalteçam a comunidade e enobreçam o
Estado de Rondônia.

O agraciado foi chamado a esta solenidade por seus
méritos e pelo valor de cada um, eis que o conjunto complexo
dos atos humanos, a somatória resultou em números altamente
positivos que o honra e o dignifica.

Assim sendo, pedimos, por gentileza, ao Excelentíssimo
Senhor Deputado Ribeiro do Sinpol que deixe o dispositivo e
venha à frente para que possa proceder à entrega de Título
Honorífico de Cidadão Honorário do Estado de Rondônia, e
logo em seguida Medalha de Mérito Cultural Professor Amizael
Gomes da Silva.

Neste momento, a Banda da Polícia Militar vai executar
a música "Hallelujah", Letra de Leonard Cohen e arranjo de
Michael Brown.

Dando sequência à nossa solenidade, realizaremos o ato de entrega de Título Honorífico de Cidadão Honorário do Estado de Rondônia. Nesta tarde especial, estaremos recebendo de coração aberto um novo cidadão rondoniense. Ressaltamos, neste momento, a importância desta homenagem que marca o reconhecimento do Poder Legislativo Estadual àqueles que, de uma forma ou de outra, ajudam a construir o progresso de Rondônia e de seu povo. Esta honraria é concedida a personalidades que têm se destacado por sua atuação em benefício da comunidade e por sua atuação exemplar na vida pública ou particular.

Pedimos, por gentileza, que o Doutor Hélio Vieira da Costa venha à frente do dispositivo para receber das mãos do Excelentíssimo Senhor Deputado Ribeiro do Sinpol e sua esposa Doutora Zênia Cernov o Título Honorífico de Cidadão Honorário do Estado de Rondônia.

(Momento da entrega da homenagem)

Dando sequência à nossa solenidade, pedimos que continuem à frente para que o Excelentíssimo Senhor Deputado possa realizar a entrega da Medalha do Mérito Cultural Professor Amizael Gomes da Silva ao homenageado desta tarde, ao mais novo cidadão rondoniense, o Doutor Hélio Vieira da Costa.

A Medalha do Mérito Cultural Professor Amizael Gomes da Silva, instituída por meio do Decreto Legislativo nº 152, é concedida anualmente a personalidades que se destacam no cenário cultural no Estado de Rondônia, em quaisquer áreas de educação, ciência e tecnologia. A indicação é proposta ao plenário via Projeto de Decreto Legislativo, acompanhado de *curriculum vitae* do indicado, é considerado aprovado pelo voto nominal da maioria absoluta dos membros do Poder

Legislativo. Tem o objetivo de valorizar o trabalho de artistas e produtores que contribuem com o desenvolvimento cultural do Estado de Rondônia.

A homenagem é prestada a pessoas atuantes entre as áreas de música, teatro, dança, artes visuais, literatura, cultura popular, pesquisa ou apoio cultural.

Neste momento, o Doutor Hélio Vieira da Costa recebe das mãos do Excelentíssimo Deputado, a Medalha do Mérito Cultural Professor Amizael Gomes da Silva.

(Momento da entrega da homenagem)

Neste momento, para a foto oficial, pedimos que os parentes diretos, a família do Doutor Hélio venha à frente do dispositivo para a foto oficial também.

(Momento da foto oficial)

Podem tomar os seus assentos para que possamos prosseguir com a solenidade.

Pedimos às autoridades também que possam tomar seus assentos.

Neste momento, passamos então a palavra para o Excelentíssimo Deputado Ribeiro do Sinpol.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Presidente) - Estamos concluindo. Após essa cerimônia linda quero saber se alguém quer usar a palavra, estejam à vontade.

Não vai ninguém falar.

Doutor Hélio, o senhor poderia dar a oportunidade de falar um pouco aos seus amigos aqui, o homenageado.

O SR. HÉLIO VIEIRA DA COSTA - Boa tarde a todos e a todas. Cumprimento aqui o Deputado Ribeiro do Sinpol, Doutor Juraci, Doutor Samir, Doutora Zênia, Doutor Robles, Doutor Victor, joga futebol demais. Parou de ir na OAB. Doutor Juscelino.

Cumprimentar aqui meus filhos: Kelvin e Ana Lucia; o Procurador da República, Doutor Trindade; em nome da Academia de Letras saudar a todos os membros aqui, delegados, não é Doutor Mário? Parabéns pela posse.

Cumprimentar aqui as meninas do futebol também, não é, a Silvana. Ali a nossa presidente eleita do Sintero, Dioneida.

Na verdade, chegar aqui nesse momento, após 30 advogando no coletivo para as entidades sindicais, e 40 anos de Estado, é uma vitória muito legal. Mas, eu digo para vocês que chegar aqui e receber esse prêmio, eu sei que não é fácil. Não é fácil e é idêntico a conquistar um direito dos servidores. Também não é fácil lutar contra o Estado. O Estado é bem preparado e a gente tem de ter essa perspectiva de não desistir.

Sonhos foram feitos para se tornarem realidade. Se vocês querem a realidade dos seus sonhos, lutem por eles. Ninguém

vai lutar pelos seus sonhos. Os amigos dão uma ajudinha, mas você tem que acordar cedo e trabalhar 24 horas e estudar.

Muitas dores aparecem nesse caminho do sucesso. E você não deve contar o seu sonho para ninguém; se você contar, outras pessoas vão querer te destruir, vão dizer que você não vai conseguir e começam a destruir o teu sonho.

O sonho que você quer está guardado dentro do seu coração. E dentro do seu coração ninguém destrói. O que você pensa e sonha você tem de tomar decisão – e decisão certa e correta.

O segredo do nosso escritório é simples: é falar a verdade para o cliente, o que está acontecendo e lutar por aquele direito. Lutar sonhando que nós vamos vencer. Eu já tive um resultado, recentemente, no STF (Supremo Tribunal Federal), que nós ganhamos por 6 a 5, não é, Nereu?

Começamos a perder por 3 a 1, falei: “Está parecendo o Palmeiras!” Vai dar goleada no Botafogo, 4 a 3, aí, ontem, vai, apanha para o Flamengo. Aí, que time é esse? Então eu tenho um defeito: eu sou palmeirense. Eu sou palmeirense. O Doutor Robles está aqui, é santista. Eu tenho um precatório lá para receber e eu queria doar para o time do Palmeiras, para ver se conseguem contratar jogadores melhores, não é? Mas, infelizmente, a Justiça não quer permitir esse ato aí.

E eu sou um sonhador mesmo. Sou um sonhador. E, quando termina uma batalha, eu quero dizer para vocês, quando termina uma batalha jurídica em que o nosso escritório sai vencedor, já tem outra para a gente conquistar. Então, o sonho nunca acaba. O sonho não acaba. Você tem de continuar lutando por ele.

E as pessoas procuram o nosso escritório porque acreditam no nosso trabalho e no sonho de que isso vai

tornar-se realidade. E tornar realidade é uma batalha muito complicada.

O Procurador da República, Doutor Trindade, aqui também, passou pela Unir. Sabe muito bem que para chegar a ser Procurador da República é muito complicado. O Doutor Robles aqui, quando veio ser advogado, que passou lá pela OAB, ele veio de caminhão, de carona.

Então, as histórias são assim. Eu sou filho de gari. Meu pai deixou o campo, foi ser gari em Brasília. Quando eu completei 18 anos, ele falou: "Não posso fazer mais nada por você, viu? Você procure agora o teu rumo, o teu caminho." Foi a melhor solução que ele deu na minha vida. Agradeço a ele eternamente por ter feito isso.

Está aqui o Valtenir, quando nós chegamos em Rondônia, alugamos uma casa juntos lá, casa de madeira, não é, um brilhante contador, hoje meu primo. E a história de cada um aqui eu conheço, não é? Eu vou ao supermercado, a gente chega lá, todo mundo quer conversar com a gente sobre transposição, não é, os policiais militares. "E aí, será que a gente vai até 1991?" "Sim, sim. Vai dar certo". A gente não consegue... Fica conversando, fazendo as comprinhas ali, no dia a dia.

O Doutor Samir, para vocês terem uma ideia, ele tem um precatório de R\$ 2 milhões para receber no ano que vem, e a filha do Doutor Robles está terminando a especialização para implante capilar. Então, já vai retido esse valor para fazer o implante capilar dos dois, não é, pai e filho.

Então, são amigos assim com quem a gente interage muito bem e a gente se ama muito. É uma história muito bela, que eu falei para o Doutor Juraci: "Olha, nós vamos deixar a polícia; nós vamos para a advocacia. Mas, se em cinco anos der tudo errado, a gente presta outro concurso público e retorna para o lar, não é?"

Então, a gente tem um carinho muito grande por vocês, Dioneida, você também sabia que muita gente não queria que você fosse presidente do Sintero. Eu falei: "Lute pelo seu sonho, minha filha, corra atrás." "Ah, mas eu só vou ser eleita se você buscar voto para mim". Eu falei: "Minha amiga, a primeira pessoa que tem de ir a campo é você, não sou eu não.". Na reta final, resolvemos. Tornou-se presidente.

Parabéns a todos. E o discurso continua no Monarka.

Um beijo no coração de vocês, muito obrigado por terem a paciência de estarem aqui. Amo vocês. Um abraço especial.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL (Presidente) - Parabéns, Doutor Hélio. Realmente, quando, no ano de 2020... ano passado ou foi esse ano, conversei com o Doutor Hélio e ele falava sobre essa eleição do Sintero. Falava: "Rapaz, Nereu, o que nós vamos fazer?". E aí o Doutor Hélio sempre tinha a Dioneida como a candidata dele. A senhora nem queria ser presidente. Foi depois de muita força, de muita luta a senhora viu que era possível realizar esse sonho. E, hoje, meus parabéns. A senhora é a presidente eleita do Sintero. Uma salva de palmas para a senhora Dioneida.

Estamos aqui concluindo, então, agora essa belíssima homenagem. O Doutor Hélio já fez seu discurso, já fez o convite. Tem um *coffee break* aqui, a Casa fornece um espaço para a gente ter uma confraternização, mas o casal - Doutor Hélio e Doutora Zênia - já convidou, terá uma cerimônia agora, no Monarka, à disposição.

Eu deixo agora a finalização dessa homenagem, para o Doutor Hélio e para a Doutora Zênia, uma frase de Martin Luther King, que foi um grande ativista da luta pelos direitos coletivos de um povo, nos Estados Unidos, na década

de 1930-1940. Ele falava uma frase que me marca muito enquanto categoria, enquanto deputado estadual: "A escuridão não pode expulsar a escuridão. Só a luz pode expulsar a escuridão. O ódio não pode expulsar o ódio. Só o amor pode expulsar o ódio." Luz e amor para a família Hélio Vieira, para o Doutor Hélio Vieira, para todos que estão aqui presentes. Vamos cada vez mais amar. O ódio é um espaço muito pequeno para você guardar. Vamos amar mais as pessoas. Vamos construir uma história melhor para o nosso povo de Rondônia que tanto merece, que tanto precisa.

Muito obrigado a todos. Está encerrada esta Sessão. Fiquemos todos com Deus.

(Encerra-se esta Sessão às 17 horas e 23 minutos)

(Sem revisão dos oradores)